SEEB
DESDE 1935
SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SANTA MARIA E REGIÃO - CUT

ContaCorrente

Informativo do Sindicato dos Bancários de Santa Maria e Região

Abril/Maio de 2012

Banrisul
Comissão Paritária na reta final
Página 3

Itaú
Debate sobre ponto eletrônico
Página 5

São Vicente do Sul
Câmara aprova portas giratórias
Página 6

Gripe H1N1
Banrisulenses realizaram vacina
Página 6

Campanha Salarial
Sistema Diretivo definiu calendário
Página 7

CAIXA
Contraf/CUT questiona abertura em um sábado
Página 7

Jornada de Trabalho

É hora de respeitar os bancários!

Foto Maiquel Rosauro

Diretores do Sindicato realizaram panfletagem nas agências da Caixa

O Sindicato dos Bancários está mobilizado pela correta marcação da jornada de trabalho. Os principais problemas ocorrem na Caixa, um dos bancos que mais sonega o pagamento de horas extras.

Uma das primeiras ações do Sindicato foi realizar uma panfletagem nas agências da Caixa para explicar a situação aos funcionários. A situação se agrava no momento em que o banco busca ampliar o horário de atendimento, ocasionado um maior volume de trabalho.

Em outra frente, o Departamento Jurídico da entidade ajuizou ações contra o Banco do Brasil cobrando o pagamento das 7ª e 8ª horas de trabalho de alguns cargos específicos.

Leia mais nas páginas 4 e 5

Um dia especial para as mamães

Não só hoje, mas todos os dias
Penso em ti com meu carinho
Ao ver-me forte cheio de vida
Devo a ti que me guiaste.

Deu-me a vida
Ensinou-me a vivê-la
Dos problemas resolvê-los
Dos medos me deste as mãos
Fazendo calmo meu coração.

Muitas vezes
Não só Mãe foste pra mim
Pai, amigo, irmão, companheira das brincadeiras.

Sempre davas um jeitinho
De poder me acompanhar.
Segurou as minhas mãos
Me mostrando o caminho a seguir

Hoje sei como sofreste
Quando enfim soltou-me as mãos
Para que eu seguisse em frente.

Hoje sei
Que aplaude meus sucessos
Se entristece com meu pranto
Sei também que sempre estás
Braços abertos a me esperar.

Quero hoje minha
Mãe te dizer de coração
Peço a Deus que te abençoe
Sempre em minha oração

Parabéns mamães!

São os votos do Sindicato dos Bancários de Santa Maria e Região

Foto Divulgação

Editorial

Demissões sem justa causa

Os bancos criaram 23.599 novos postos de trabalho em 2011, mas intensificaram a estratégia de reduzir a folha de pagamento por meio da rotatividade. A prova disso é que o bancário admitido recebeu salário, em média, 40,87% inferior ao dos trabalhadores desligados - em todos os setores da economia essa diferença é de 7,1%. O instrumento para implementar essa política, que diminui o salário dos bancários para aumentar os lucros dos bancos, foi a demissão sem justa causa, que foi o motivo de 50,19% do total de 36.371 desligamento no ano.

Os números são da 12ª Pesquisa de Emprego Bancário (PEB), elaborada trimestralmente desde 2009 pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e Departamento Intersindical de Estudos e Estatísticas Socioeconômicas (Dieese), com base nos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego.

O levantamento também considera os dados divulgados nos balanços dos cinco principais bancos (Itaú Unibanco, Banco do Brasil, Bradesco, Caixa Econômica Federal e Santander), que revelam o número de funcionários de cada holding.

Segundo dados da pesquisa, em 2011, a remuneração média dos admitidos foi de R$ 2.430,57, e a dos desligados de R$ 4.110,26, uma diferença de 40,87%. No ano anterior, a diferença era de 37,60%. Isso demonstra o acirramento da estratégia espúria dos bancos de utilizar a rotatividade para reduzir a despesa de pessoal

É uma política que prejudica toda a categoria, deixando os bancários permanentemente em tensão por medo de demissões. Enquanto isso, os cinco maiores bancos registraram um lucro líquido de R$ 50,7 bilhões, em 2011, número 9,8% maior do que no ano anterior, e aumentaram a remuneração de seus executivos. É uma situação absurda.

Artigos

A RVI como instrumento de discriminação

João Vitor Costa
Bancário do Banrisul

No dia 16 de março, o Banrisul efetuou o pagamento da Remuneração Variável I (RVI), reconhecendo que o resultado positivo que possibilitou o pagamento da mesma é fruto da dedicação e comprometimento do quadro de funcionários.

A base de cálculo da RVI é a performance global do banco, ou seja, o retorno obtido sobre o patrimônio líquido comparado a outros cinco bancos de varejo: Itaú, Unibanco, Bradesco, Santander, HSBC e Banco do Brasil.

No entanto, a remuneração variável paga não foi extensiva aos funcionários que se afastaram por licença saúde ou mesmo acidente de trabalho no semestre de apuração do resultado. Sabemos que o resultado positivo de um semestre não se constrói durante seu transcurso, é construção de longa data. Se o banco obteve um resultado favorável no segundo semestre de 2011, grande parte deste é devido ao comprometimento de parte do quadro que, justamente por realizar um grande esforço para o fiel desempenho de suas funções e o atingimento das metas do banco, acabou adoecendo.

Não estendendo o pagamento a estes funcionários o banco aplica uma dupla punição: expor os funcionários a uma condução de trabalho intensa, o que muitas vezes gera o adoecimento e ainda discriminá-los como se a culpa por tal incapacidade laborativa fosse exclusiva do trabalhador.

Consciência x Natureza

Margarete Thomasi
Bancária do Banrisul e diretora do Sindicato dos Bancários de Santa Maria e Região

Foto Maiquel Rosauro

No brinde de final de ano, o Sindicato dos Bancários de Santa Maria e Região entregou aos colegas sindicalizados uma caneca. O objetivo é fazer com que os bancários se conscientizem da grande contribuição que estariam oferecendo às causas ambientais. Este é nosso principal enfoque.

É através de pequenas atitudes que vamos fazer parte das mudanças. Hoje temos que ter cada vez mais consciência de que a Terra forma um ecossistema frágil. A poluição gerada afeta globalmente a todos. Sendo parte da natureza, é tarefa coletiva conservá-la.

Percebe-se progressivamente que não vivemos isolados de nossos semelhantes e que uma ação pode repercutir de maneira favorável, não apenas em seu vizinho, mas também em toda a população. Portanto, todos têm o grande desafio de ajudar o meio ambiente, o que só terá êxito com a participação conjunta de todos.

É gratificante ver em nossas agências o uso inteligente, pois nossas ações do hoje moldarão nosso amanhã. Mudar é melhorar!

Os textos assinados no jornal Conta Corrente são de inteira responsabilidadede seus autores e não representam necessariamente a opinião do Sindicato dos Bancários de Santa Maria e Região.

Expediente
ContaCorrente
SEEB DESDE 1935 SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SANTA MARIA E REGIÃO - CUT
Fundado em 2 de outubro de 1935
Gestão MAIS (Pra Seguir Conquistando) 2011/2013

Diretor de Comunicação: Juliano Pacheco da Luz

Base Territorial: Agudo, Cacequi, Dona Francisca, Faxinal do Soturno, Formigueiro, Itaara, Ivorá, Jaguari, Jari, Júlio de Castilhos, Mata, Nova Esperança do Sul, Nova Palma, Pinhal Grande, Quevedos, Restinga Seca, Santa Maria, Silveira Martins, São João do Polêsine, São Martinho da Serra, São Pedro do Sul, São Sepé, São Vicente do Sul e Tupanciretã.

Colegiado Executivo:
Efetivos: Alexandre Santos - Bradesco; Antônio Tadeu de Menezes - Bergs; Gladimir Goergen - CEF; Margarete Thomasi - Bergs; Juliano da Luz - CEF; Marcello Carrión - CEF; Claudenir Freitas - Santander; Milania Messias - Santander; Fabrício Michels - CEF.

Sede 1: Rua Dr Bozano, 1147, sala 301. Fone 55 3222 8088.
E-mail: contato@bancariossm.org.br
Site: www.bancariossm.org.br

Jornalista responsável: *Maiquel Rosauro - MTb 13334*
Projeto gráfico / diagramação: *André Machado Fortes*
Tiragem: *1.800 exemplares*

Charge

Definidos representantes para congressos da CUT

Os bancários de Santa Maria e Região se reuniram em assembleia em 18 de abril, na Sede II. Foram definidos os representantes da entidade no 13º CECUT (Congresso Estadual da CUT), que ocorre entre os dias 25 a 27 de maio, em Porto Alegre, e para o 11º CONCUT (Congresso Nacional da CUT), de 9 a 13 de julho, que ainda não tem local definido para ocorrer.

Para o 13º CECUT, foram eleitos os diretores do Sindicato Marcello Carrión, Alexandre Soares e Margarete Thomasi. O suplente é o bancário do Itaú Saul Almorin.

Já para o 11º CONCUT, foi eleito como titular Marcello Carrión e como suplente o diretor do Sindicato Claudenir Freitas.

Será preciso fazer curso para renovar seguro-desemprego

O governo publicou em 17 de abril um decreto no "Diário Oficial da União" condicionando o recebimento do seguro-desemprego à matrícula em um curso de qualificação profissional nos casos em que o benefício é solicitado pela terceira vez em um prazo de dez anos.

O decreto ainda precisa ser regulamentado. O texto publicado diz que o curso de qualificação precisa ser regulamentado pelo Ministério da Educação, terá carga horária mínima de 160 horas e será concedido através da Bolsa-Formação Trabalhador, no âmbito do Pronatec (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Tecnológico e Emprego).

Se não houver um curso de formação profissional compatível com o perfil do trabalhador no município ou região metropolitana onde vive, o seguro-desemprego não será suspenso.

Quem tem direito

- Têm direito ao seguro os trabalhadores desempregados que tiverem sido demitidos sem justa causa.
- Aqueles que trabalharam com carteira assinada entre 6 e 11 meses nos últimos três anos têm direito de receber até três parcelas do seguro.
- Quem trabalhou de 12 a 23 meses no período pode receber até quatro parcelas.
- Já quem esteve empregado com registro por mais de 24 meses nos últimos três anos pode receber até cinco parcelas do seguro-desemprego.
- O valor do benefício varia de R$ 622 (o salário mínimo atual) a R$ 1.163,76, de acordo com a média salarial dos últimos salários anteriores à demissão.

Assessoria Jurídica do SEEB SM e Região: Plantão no Sindicato
às terças e quintas, das 15h às 18h, ou no escritório do advogado: (55) 3222.4007

Banrisul

Movimento sindical promove 2º Seminário no dia 19 de maio

A Comissão Paritária sobre Plano de Carreira no Banrisul teve nova reunião em 19 de abril, na sede do Banrisul, em Porto Alegre. Na ocasião, representantes do movimento sindical e da diretoria do Banrisul debateram sobre as propostas que devem ser encaminhadas para finalização do projeto.

Na avaliação dos diretores do Banrisul, o interesse em resolver os problemas relacionados à ascensão na carreira dentro do banco é comum tanto para trabalhadores quanto para a direção.

Durante a reunião, o movimento sindical questionou os últimos processos seletivos internos realizados pelo banco, inclusive a criação de novas funções, sem discussão prévia no âmbito da Comissão Paritária.

De agora em diante, as reuniões da Comissão Paritária serão mais frequentes a fim de elencar e finalizar as propostas de consenso sobre o novo plano, a partir dos estudos feitos pelo Banrisul e pelo GT sobre Plano de Carreira (composto pela representação dos trabalhadores). O diretor do Sindicato dos Bancários de Santa Maria e Região, Tadeu Menezes, é membro titular da Comissão Paritária.

O maior interesse dos dirigentes sindicais é viabilizar a conclusão do projeto do novo plano de carreira no mês de junho, prazo acertado com a direção do Banrisul nas negociações específicas da Campanha Salarial 2011.

2º Seminário - No dia 19 de maio, Fetrafi-RS, SindBancários e sindicatos do interior promovem o 2º Seminário Estadual sobre Plano de Carreira no Banrisul, no Clube do Comércio, em Porto Alegre. O objetivo do seminário é atualizar os banrisulenses sobre o andamento dos trabalhos da Comissão Paritária e reforçar a divulgação das propostas elaboradas pelo GT sobre Plano de Carreira, publicadas na Cartilha Horizonte. ■

Foto Henrique Lammel/

Reuniões começarão a ser mais frequentes. Tadeu Menezes, diretor do Sindicato de Santa Maria, participa dos encontros

Transporte

É fundamental a presença dos banrisulenses no segundo seminário. Os interessados podem entrar em contato com o Sindicato pelo fone/fax (55) 3222-8088 (falar com Claudia) ou pelo e-mail contato@bancariossm.org.br até dia 14 de maio. O sindicato disponibilizará transporte e alimentação para os participantes.

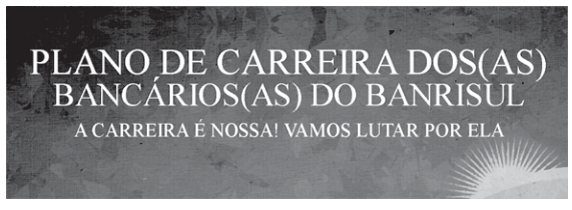
Cartilha Horizonte expõe propostas dos banrisulenses para novo plano

O trabalho feito pelo GT sobre o Plano de Carreira no Banrisul está em evidência na Cartilha Horizonte: Plano de Carreira dos Bancários do Banrisul. A publicação foi lançada no mês de abril e já está sendo impressa para distribuição ao quadro de funcionários do Banrisul, ao longo do mês de maio.

Criado para estabelecer propostas para o novo Plano de Carreira do Banrisul, o GT subsidia os debates que são realizados na Comissão Paritária estabelecida com o banco para discussão do tema. Desde 2011, o Grupo tem feito uma análise sistemática e detalhada sobre os atuais quadros de pessoal no Banrisul, vigentes há 53 anos, a fim de elaborar uma nova proposta.

A Cartilha Horizonte - As propostas detalhadas na Cartilha Horizonte visam a elaboração de um plano de carreira justo e democrático, que abra novas oportunidades de crescimento e caminhos pré-definidos para a capacitação, planejamento e valorização profissional. Os banrisulenses estão acostumados a ter como projeção de futuro os cargos em comissão e funções gratificadas, já que a política de pessoal e as atuais capacitações têm este foco.

No entanto, a preocupação do GT sobre Plano de Carreira no Banrisul foi elaborar uma proposta para quem ocupa os cargos básicos: do quadro A de escriturário, do quadro de TI1 e TI2, do quadro B - técnicos de nível superior e dos extraquadro.



Após diagnóstico feito pelo Dieese no primeiro seminário sobre Plano de Carreira no Banrisul, promovido em 2011, os estudos do GT identificaram uma série de problemas nos quadros atuais do banco, que podem ser solucionados por meio de mudanças no plano de carreira. A partir desta identificação, o Grupo debateu o papel do Banrisul e do trabalhador bancário, os tipos de carreira existentes em organizações bancárias, em serviços públicos e outras empresas, buscando conceitos essenciais para definir uma carreira que viabilize possibilidades de ascensão e projeção profissional dentro do Banrisul com equidade.

A cartilha pode ser acessada no site do Sindicato, na seção Informativos: www.bancariossm.org.br/informativos.

Jornada de trabalho

Sindicato dos Bancários luta pela jornada de trabalho justa

Trabalhadores brasileiros deixam de receber por ano R$ 20 bilhões em horas extras

Gabriel Fioravante
Advogado do SEEB-SM

Os mais recentes estudos acerca da jornada de trabalho do brasileiro apontam que, na prática, a jornada máxima de 44 horas semanais é diuturnamente desrespeitada. Segundo estudo da Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra) do ano de 2011, os trabalhadores brasileiros deixam de receber por ano R$ 20 bilhões em horas extras sonegadas pelos empregadores.

A realidade dos bancários, a toda evidência, não é diferente. Para os bancários, sem sombra de dúvida, o mais estarrecedor é que, apesar de os bancos possuírem todos os instrumentos necessários para o devido controle da efetiva jornada de trabalho dos bancários, as instituições tratam com desídia a inegável realidade de que os bancários trabalham por horas e horas sem nenhuma contraprestação.

Em 4 de abril, os diretores do Sindicato dos Bancários de Santa Maria e Região realizaram protesto nas agências da Caixa Econômica Federal de Santa Maria, como parte das manifestações do Dia Nacional de Luta contra a extrapolação da jornada. Os protestos realizados pelas entidades sindicais, no âmbito da Caixa, fizeram surgir efeitos imediatos, a exemplo do debate para o aperfeiçoamento do Sistema de Ponto Eletrônico (Sipon) e a implantação do login único para acesso aos sistemas corporativos, visando evitar que o banco sonegue o pagamento de horas extras aos bancários por meio da burla dos seus sistemas de controle de jornada.

A Caixa Econômica Federal, em especial, ainda está muito longe de respeitar a legislação trabalhista afeita à jornada de trabalho dos bancários. Pois, exemplo do desrespeito da CEF com a jornada de trabalho, é a dispensa do registro do ponto eletrônico para ocupantes de cargos como Gerente de Atendimento e Supervisor de Atendimento.

Conforme a CLT, em seu artigo 62, inciso II, via de regra, somente podem ser dispensados do registro de ponto eletrônico, empregados que possuam poderes de mando e gestão tamanhamente amplos, capazes do empregado ser um autêntico representante do banco e dos seus interesses. Na prática, somente o bancário ocupante do Gerente Geral pode ser dispensado do registro de seus horários no ponto eletrônico, pois, além de possuir amplos poderes de representação do banco, é a autoridade máxima na hierarquia das agências bancárias.

Todavia, ocupantes de cargos como de Gerente de Atendimento e Supervisor de Atendimento, como se pode extrair da leitura do Plano de Funções Gratificadas (PFG) da CEF, não possuem poderes de mando e gestão tamanhamente amplos como se pode inferir ao cargo de Gerente Geral. Na realidade, os ocupantes de cargos como de Gerente de Atendimento e Supervisor de Atendimento podem, no máximo, ser enquadrados como empregados ocupantes de cargos de gerência intermediária.

Por sua vez, empregados ocupantes de cargos de gerência intermediária devem cumprir jornada de oito horas diárias, com uma hora de intervalo, e registro fiel de sua jornada no sistema de ponto eletrônico. Há que se referir ainda que, caso o empregados ocupante dos cargos de Gerente de Atendimento e Supervisor de Atendimento não desempenhem funções atinentes à gerência intermediária, sua jornada de trabalho deve ser, não de oito, mas de seis horas diárias.

Ou melhor, muito provavelmente motivada a negar o pagamento de horas extras aos empregados que desempenham os cargos de Gerente de Atendimento e Supervisor de Atendimento, a Caixa Econômica Federal nega o preenchimento do ponto eletrônico a estes bancários.

Enfim, o efetivo controle da jornada de trabalho dos bancários, além de um direito, é uma garantia para que os bancos remunerem a integralidade do trabalho desempenhados por estes, de forma que esta é uma das bandeiras da luta dos Sindicato dos Bancários.

Foto Maiquel Rosauro

Diretores do Sindicato realizam uma panfletagem nas agências da Caixa em 4 de abril

Ações de cobrança das 7ª e 8ª horas de trabalho

Outra face perversa do desrespeito pelo banco da jornada de trabalho dos bancários é a exigência de jornada de oito horas diárias de trabalhadores que desempenham cargos técnicos, os quais não envolvem atribuições de mando ou gestão.

Assim, na defesa da jornada de trabalho justa aos bancários, no mês de abril, o SEEB-SM ajuizou ações contra o Banco do Brasil S/A cobrando o pagamento das 7ª e 8ª horas de trabalho aos ocupantes dos cargos de Analista A em Unidade Apoio, Analista A em Unidade Tática, Analista Técnico Rural, Assessor Pleno, Assessor Sênior, Assistente A em Unidade de Apoio, Assistente B em Unidade de Apoio, Assistente A em Unidade de Negócios.

O ajuizamento de ações cobrando o pagamento das sétima e oitava horas relativas aos cargos enquadrados pelo Banco do Brasil como gerência média, a exemplo dos cargos de Gerente de Atendimento, Gerente de Setor e Supervisor de Atendimento, estão com sua viabilidade sendo analisada pelo Fioravante & Londero Advogados e o Departamento Jurídico do SEEB-SM.

Dando continuidade ao trabalho, ainda no mês de abril, também serão ajuizadas ações em face do Banrisul, cobrando, primeiramente, o pagamento das sétima e oitava horas de trabalho dos ocupantes dos cargos de Gerente de Negócios, Supervisor e Supervisor de Crédito Rural. Também será ajuizada ação em face do Banco Santander (Brasil) S/A, na qual será cobrado o pagamento das sétima e oitava horas aos ocupantes do cargo de Coordenador de Atendimento.

Até o fim de abril, o Departamento Jurídico do SEEB-SM e o Fioravante & Londero Advogados realizam levantamento, em todos os bancos na base territorial do Sindicato, dos empregados e os respectivos cargos em relação aos quais se verifica necessário o ajuizamento de ações cobrando como extras as horas de trabalho excedentes à sexta diária. Informações acerca de andamento dos processos já ajuizados, bem como em relação aos cargos que são cobradas horas extras, podem ser obtidas diretamente do escritório Fioravante & Londero Advogados ou no Departamento Jurídico do Sindicato.

Jornada de trabalho

Momento é ideal para pressionar a Caixa

Com ampliação do horário de atendimento, horas de trabalho devem ser registradas

A Caixa Econômica Federal anunciou em 19 de abril que ampliaria o horário de atendimento das suas agências em 23 de abril. A intenção é abrir uma hora mais cedo que o horário habitual para atender o aumento da demanda por conta das medidas adotadas pela empresa para baixar os juros e implementar novos programas de renegociação de dívidas. Este novo horário deve se estender até 11 de maio.

O anúncio da ampliação do atendimento acontece no momento em que a Contraf-CUT, sindicatos e federações, assessorados pela Comissão Executiva de Empregados (CEE/Caixa), estão intensificando a cobrança pela marcação correta da jornada de trabalho e pelo pagamento das horas extras trabalhadas, independente do cargo que o empregado ocupe.

Os trabalhadores não são contrários à ampliação do atendimento para a população. Historicamente, as entidades sindicais sempre defenderam medidas que visem assegurar um serviço de qualidade, como a extensão do expediente ao público, passando para das 9h às 17h, mas com dois turnos de trabalho e respeitando as particularidades de cada trabalhador.

O que as lideranças dos empregados vem combatendo é a carga excessiva de trabalho, a qual os empregados vêm sendo submetidos e, o pior, sem o devido pagamento, o que é o desrespeito à jornada de seis horas diárias, conquistada em 1985, após uma greve que mobilizou milhares de trabalhadores, entre outros problemas existentes nas unidades da Caixa.

Os trabalhadores que se sentirem prejudicados com a mudança no horário de atendimento ou sofram qualquer pressão para não registrar corretamente o ponto devem procurar o seu sindicato para denunciar o problema.

- O movimento sindical não é contra os projetos que a Caixa vai atender, no entanto, a empresa deve reavaliar em que condições irá ampliar o horário de atendimento. Não vamos admitir mais sobrecarga de trabalho e desrespeito à jornada. Já temos um grande déficit de empregados e a Caixa tem o dever de ampliar as contratações para prestar atendimento de qualidade - argumenta Marcello Carrión, diretor do Sindicato dos Bancários de Santa Maria e membro da CEE/Caixa.

Fotos Divulgação

Sindicato cobra a marcação correta da jornada de trabalho

Itaú

Bancários cobram indicador da PCR e debatem ponto eletrônico

A Contraf-CUT reuniu-se em 23 de abril com representantes do Itaú, incluindo o diretor de relações sindicais, Marcelo Orticelli e o superintende de relações sindicais, Marco Aurélio, para discutir o ponto eletrônico e a PCR (Participação Complementar nos Resultados).

PCR - O banco apresentou uma proposta de PCR que ficou aquém do que o movimento sindical esperava. Com o debate, o movimento sindical cobrou abertura de negociação com o banco sobre seus programas próprios, notadamente o AGIR e o Prad. A cobrança de metas tem gerado uma pressão insuportável sobre os funcionários. As metas são alteradas constantemente e se tornam cada vez mais inatingíveis.

Desvincular o auxilio educação do acordo da PCR foi outro ponto debatido. Os funcionários já estão com aulas em curso e o banco ainda não divulgou os valores e número de bolsas. Cobramos ainda a quantidade de pessoas que estão incluídas e se as vagas estão sendo preenchidas.

Ponto Eletrônico - Dando continuidade aos debates sobre o ponto eletrônico, os representantes do banco fizeram uma apresentação sobre o funcionamento do mesmo. A flexibilização da portaria nº 1.510/2009 do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), que trata do sistema de registro da jornada de trabalho, foi permitida pela portaria nº 373/2010 do MTE, que viabiliza a adoção pelos empregadores de sistema alternativo de controle da jornada de trabalho. Desta forma, a instalação do REP (Registrador Eletrônico de Ponto) pode ser dispensada, desde que haja acordo com as entidades sindicais representativas dos trabalhadores.

Vários itens foram questionados pelo movimento sindical sobre a questão do ponto eletrônico, dentre os quais se destaca o fato de que o funcionário tem que ter um espelho no qual apareçam as anotações de entrada e saída, feitas somente pelos próprios funcionários. Essas informações têm que estar acessíveis a qualquer tempo para os funcionários. Além disso, o acesso ao ponto tem que se dar apenas em unidades do banco, ou seja, a marcação não pode ser feita por meio de notebooks, por exemplo.

Foto Divulgação

Proposta de PCR apresentada pelo Itaú não agradou os bancários

São Vicente do Sul

Vereadores aprovam lei das portas giratórias

Os vereadores de São Vicente do Sul aprovaram por unanimidade, em 2 de abril, o projeto que obriga a instalação de portas giratórias nas agências bancárias do município. A iniciativa foi apresentada pelo parlamentar Gilberto Valdemar Rosa (PP).

- A porta giratória pelo menos vai inibir um pouco as ações dos marginais que se atreverem a realizar um assalto - projeta Rosa.

O projeto recebeu duas emendas do vereador Laurício da Silveira (PMDB). Ele propôs a instalação de câmeras de vigilância e a instalação de biombos em frente aos caixas.

- Os biombos são fundamentais para dar maior privacidade e servir de bloqueio contra possíveis observadores que estiverem na fila ou em outros pontos da agência. Desta forma, tentamos evitar a famosa "saidinha de banco" - explicou Laurício.

Os diretores do Sindicato dos Bancários de Santa Maria e Região, Tadeu Menezes e Milania Messias Gaube, estiveram presentes na sessão que aprovou o projeto.

- A iniciativa vem em prol da segurança dos bancários e clientes. Temos que elogiar a eficiência dos vereadores de São Vicente do Sul, em pouco mais de 20 dias eles redigiram o projeto, analisaram, criaram emendas e aprovaram a proposta. Agora, apenas aguardamos a sansão do prefeito, que deverá ocorrer em breve - analisa Menezes.

Fotos Maiquel Rosauro

Legisladores aprovaram o projeto por unanimidade. Proposta ainda depende da sansão do prefeito de São Vicente do Sul para virar lei

Banrisul

Mais de 90 imunizações contra Gripe H1N1 no Sindicato

Márcia Martins Musa não perdeu a oportunidade

Entre os dias 17 e 18 de abril, mais de 90 banrisulenses e seus dependentes tomaram vacina contra Gripe H1N1 no Sindicato dos Bancários de Santa Maria e Região. A iniciativa ocorreu devido a uma parceria entre CABERGS e Panvel Farmácias.

A funcionária da Agência Centro do Banrisul, Márcia Martins Musa, aproveitou a oportunidade e também levou seu filho Daniel Muraco para se vacinar.

- Ano passado, eu já tinha feito a vacina. É importante sempre se prevenir - explica Márcia.

O custo da vacina para os banrisulenses foi de R$ 28,00, descontado em folha.

Novo convênio

Juliana Falcão Martins - Psicóloga - CRP 07/16373
Desconto de 50% para sindicalizados e dependentes
Endereço: Rua Alberto Pasqualine, 70 - Torres Ribas - 6° andar - sala 608 - Centro / Santa Maria/RS. Contato / Fone: 9114-9919. E-mail: julianafalcaomartins@hotmail.com

Congresso

Contraf-CUT elege nova direção nacional

Os 316 delegados do 3º Congresso da Contraf-CUT elegeram por unanimidade, em 1º de abril, a nova direção da entidade para o triênio 2012-2015. Foi reeleito presidente o bancário do Itaú Carlos Cordeiro.

Antes da eleição, a plenária final do 3º Congresso da Contraf-CUT aprovou por unanimidade algumas alterações estatutárias, atualizando o texto para a realidade atual da confederação. Entre as principais mudanças estão a criação das secretarias da Mulher e de Relações de Trabalho, que já existem na estrutura da CUT.

Também foi aprovada por unanimidade a convocação de uma conferência nacional sobre o sistema financeiro, a fim de que a sociedade possa debater o papel dos bancos, a política de crédito e a universalização dos serviços bancários.

O diretor do Sindicato dos Bancários e Santa Maria e Região, Alexandre Soares, participou do congresso.

- Bancários de diversos países participaram do evento. Foi um intercâmbio interessante, que demonstrou como estamos desenvolvidos em algumas questões bancárias no Brasil - afirmou Soares.

Bancos que passarem por fusão terão de dividir lucros com clientes

As instituições financeiras que passarem por processos de fusão e aquisição terão de compartilhar os ganhos dessas operações com seus clientes. A determinação foi editada em 26 de abril pelo Banco Central (BC) e passará a ser exigida nos novos negócios. Os lucros obtidos com o aumento de produtividade e a sinergia (integração da parte administrativa) poderão ser repassados aos usuários por meio de tarifas mais baixas ou melhora no atendimento, em condições a serem negociados entre os bancos e a autoridade monetária.

Segundo o chefe do Departamento de Organização do Sistema Financeiro do BC, Adalberto Gomes da Rocha, a regra é adotada em outros países e, no caso do Brasil, já vinha sendo aplicado de forma informal, como no caso da compra da Nossa Caixa pelo Banco do Brasil.

A circular do BC também tornou públicas as regras, a metodologia e os documentos exigidos nas análises de fusões e aquisições. Por lei, a análise desses negócios cabe ao órgão, mas o processo ainda não tinha regulamentação específica.

Campanha Salarial 2012

Sistema Diretivo da Fetrafi-RS define calendário

Um dos principais eventos será a 14ª Conferência Estadual da categoria, em julho

Dirigentes sindicais de todo o Estado estiveram reunidos na sede da Fetrafi-RS em 20 de abril, para o Sistema Diretivo da entidade. Além de apreciar o balanço financeiro da Federação em 2011, os sindicalistas debateram a organização de um calendário específico para a campanha salarial deste ano e atividades complementares para o próximo período.

Os delegados e delegadas do SD aprovaram as contas da Federação por unanimidade e elegeram os representantes da entidade ao 13º CECUT, que acontece de 25 a 27 de maio, em Porto Alegre. Juberlei Baes Bacelo, Devanir Camargo da Silva e Denise Falkenberg foram eleitos delegados ao evento e Carlos Oliveira Rocha como observador. Todos os escolhidos são diretores do Colegiado Executivo da Federação.

O primeiro passo para a organização da Campanha Nacional dos Bancários 2012 no RS, já foi dado com a definição das datas para realização da 14ª Conferência Estadual dos Trabalhadores e Trabalhadores em Instituições Financeiras do RS e encontros estaduais de empregados e empregadas do Banco do Brasil e da Caixa.

A 14ª Conferência Estadual será realizada nos dias 07 e 08 de julho de 2012, sábado e domingo, em local a definir. Já os Encontros de Empregados da Caixa e Banco do Brasil ocorrem no dia 2 de junho, em Porto Alegre, sendo que o local onde serão promovidos os eventos também será confirmado posteriormente.

Calendário complementar de atividades - O Sistema Diretivo também aprovou um calendário complementar para realização de seminários, encontros e conferências para organização da Campanha Salarial deste ano. A Fetrafi-RS será responsável pela organização e definição da programação (veja quadro).

Campanha Salarial 2012 começa a ser discutida neste mês de maio

Programação

17 e 18 de maio - 3º Seminário de Comunicação da Fetrafi-RS, na sede da Federação;
19 de maio de 2012 - Seminário sobre Plano de Carreira Banrisul, no Clube do Comércio, em Porto Alegre;
21 a 25 de maio - Semana de Conscientização e Cumprimento da Jornada de Trabalho na Caixa;
25 de maio - Reunião do Coletivo Estadual do Jurídico, na sede da Federação;
02 de junho - Encontro Estadual dos Empregados do Banco do Brasil e da Caixa, em Porto Alegre;
07 e 08 de julho - 14ª Conferência Estadual dos Trabalhadores e Trabalhadoras em Instituições Financeiras do RS, em Porto Alegre;
07 de julho - Lançamento da Revista "A Era da Democracia: 20 anos dos congressos democráticos", comemoração dos 20 anos da assinatura da Primeira Convenção Coletiva de Trabalho e dos 69 anos da Fetrafi-RS, em Porto Alegre.

Caixa

Contraf-CUT questiona Caixa sobre abertura de agências em 12 de maio

A Contraf-CUT se reuniu em 26 de abril com o diretor de Recursos Humanos da Caixa Econômica Federal, Nelson Antônio de Souza, em Brasília, para questionar o anúncio feito pelo banco de que abrirá as 500 principais agências de todo país no dia 12 de maio (sábado).

A Caixa alegou que, com a política de redução dos juros, a abertura nesse dia seria mais uma oportunidade para a sociedade conhecer a nova política de crédito da instituição, receber orientações sobre aplicações financeiras, empréstimos ou operações em geral, além de saber sobre os benefícios oferecidos.

Apesar do movimento sindical apoiar as medidas de redução dos juros, a abertura de agências da Caixa num sábado não se justifica. Os argumentos utilizados pela empresa não tem amparo na legislação vigente, que somente possibilita o funcionamento em situações de comoção nacional ou em casos de grandes catástrofes. O representante da Caixa se comprometeu em levar a demanda das entidades sindicais à diretoria do banco.

Fique por dentro!

Banrisul

Entre os dias 14 e 30 de março, ocorreram eleições de delegado sindical do Banrisul para o mandato que vai de 1º de abril de 2012 a 31 de março de 2013. Os eleitos foram Ana Lúcia Machado Lopes, Agência Medianeira (202 votos); Ledi Guterres da Veiga, Agência Centro (201 votos) e Luiz Carlos Pereira Mainardi, Agência Dr. Bozano (168 votos).

Santander I

A Contraf-CUT, federações e sindicatos cobraram em 10 de abril o fim das metas abusivas, como forma de combater o assédio moral, prevenir doenças mentais e reduzir o número de afastamentos, durante a retomada em 2012 do Fórum de Saúde e Condições de Trabalho do Santander, em São Paulo. Trata-se de um importante espaço de debates que está previsto na cláusula 22ª do acordo coletivo de trabalho firmado com o banco, aditivo à convenção coletiva dos bancários.

Santander II

Funcionários da rede de agências do Santander estão sobrecarregados depois de assumirem a compensação de cheques, feita antes fora das unidades. O banco passou a responsabilidade às agências, mas não contratou mais funcionários para essa nova função, gerando transtornos e extrapolação da jornada de trabalho.

A Privataria Tucana

O candidato do PSDB a prefeito de São Paulo, ex-governador e duas vezes candidato ao Planalto, José Serra, está acionando na Justiça o autor do livro "A Privataria Tucana", Amaury Ribeiro Jr. e a Geração Editorial, editora do livro. É uma ação ordinária de indenização por dano moral, em que Serra pede que o cálculo do valor a ser pago, em caso de condenação, tenha relação com a vendagem do livro, considerando o preço de R$ 34,90.

SEEB DESDE 1935
SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SANTA MARIA E REGIÃO - CUT

ContaCorrente

Informativo do Sindicato dos Bancários de Santa Maria e Região
Abril/Maio de 2012

Crônica

Siga o Sindicato no Twitter: www.twitter.com/Bancarios_SM

Água para cavalos

Rejo Friedrich, *bancário da Caixa*
www.rejofriedrich.blogspot.com.br

De vez em quando se sucede de que parece que este mundo é um lugar cheio de coisas ruins.

Explico melhor: Ligamos a TV e vemos notícias de crimes, acidentes, desastres naturais ou não, guerras e outras coisas que deram errado para alguns ou para muitos em algum canto deste planetinha.

É claro que as notícias ruins chamam mais a atenção e, por isto mesmo, aparecem mais na TV do que as outras, mas não precisamos ter muita imaginação para perceber que o mundo não é esse "mar de rosas" que os comerciais tentam nos fazer crer que existe. Não existem pessoas felizes só por que passaram a usar um desodorante novo, ou porque escovaram os dentes com um creme dental...

Andando pela cidade me deparo esses dias com uma placa escrita "água para cavalos", ao lado de um cocho comprido. Inicialmente pensei tratar-se de um filme de faroeste, apesar do cocho e da placa estarem em uma das principais avenidas de Santa Maria.

Depois é que me caiu a ficha: A água era para os cavalos de carroceiros que perambulam pela cidade. A maioria deles catadores de materiais recicláveis e outros que fazem carreto com as carrocinhas puxadas pelos pobres animais.

Pensando melhor sobre o assunto, somente então percebi a sensibilidade das pessoas que tiveram essa iniciativa, perceberam que os bichos passam o dia inteiro para lá e para cá e, além de não terem um tempo ou o que comerem, sequer tem onde beber um pouco de água.

Vivemos em um mundo que não tem tempo para muitas coisas. As pessoas correm apressadas do serviço para o trabalho e vice-versa. Não temos tempo para os outros e para todo o resto. As formas de vida que ainda insistem em existir nos centros urbanos, ou se adaptaram como os ratos, baratas e pombos, ou ficam penando como os cães de ruas que andam por aí.

Não há muita sensibilidade com as criaturas que insistem em atravessar as ruas movimentadas. Basta olhar que a gente vê todos os dias cães e gatos esmagados no asfalto, quando muito as pessoas desviam dos cadáveres para não sujarem os carros, apenas isto.

Um dia desses, me deparei com a cena de um filhote de pássaro que estava aprendendo a voar dando curtos voos entre os carros da rua que passa na frente do meu serviço. Imaginei que logo em seguida ele iria virar uma bucha de sangue e penas esmagadas sob a roda de algum carro. Tirei alguns minutos do meu tempo e fui atrás dele, apanhei e segurei em minha mão, largando depois entre as árvores onde estava o meu carro, atrás do prédio, onde ele estaria mais seguro.

Nessas horas é que vemos o quanto a natureza sofre no contato com as pessoas. Os animais não estão aptos a conviverem conosco, alguns poucos adaptam-se com sucesso a esta convivência difícil, outros sucumbem ou vão sofrendo aos poucos, como os cavalos maltratados que circulam pelas ruas.

As pessoas, como eu disse, não têm tempo ou a boa vontade de se preocuparem com isto. Vivemos cercados (e também somos) um grupo de egoístas, maldosos, ambiciosos e insensíveis, apesar de não nos vermos normalmente desta forma.

A maioria das pessoas não se preocupa sequer com as tragédias que acontecem com as outras pessoas, quanto mais com os bichos.

Por isto é que aquela placa de "água para cavalos" é uma coisa tão diferente assim. Agora percebo que em vários lugares da cidade já existem outras placas semelhantes.

Talvez seja o sinal de uma fagulha de luz no meio das trevas. ■

Dica de livro

A Segunda Guerra Mundial (1944 - 1645)

Produzido por Richard Overy parceira com o Museu Imperial da Guerra, esta obra apresenta a sequência fascinante de eventos que ocorreram no último ano da Segunda Guerra Mundial. No Ocidente, o dramático desembarque do Dia D, seguido por uma longa campanha, incluindo as famosas Batalhas de Ardenas e Bulge, que finalmente terminaram com a rendição alemã. No Oriente, o avanço dos soviéticos que culminou em uma luta sangrenta no coração da Alemanha, em Berlim.

No Extremo Oriente e no Pacífico, o conflito incansável contra os japoneses e a reconquista das Filipinas. A morte de civis com as bombas atômicas de Hiroshima e Nagasaki, o genocídio nos campos de concentração e os julgamentos dos crimes de guerra também são abordados neste livro inédito, que inclui mais de 250 fotografias e 30 fac-símiles de documentos raros.

Dica de filme

A Dama de Ferro

A Dama de Ferro conta a história de Margaret Thatcher (Meryl Streep), uma mulher que quebrou as barreiras de gênero e classe para ser ouvida em um mundo dominado pelos homens. A história diz respeito ao preço que se paga pelo poder, e é um retrato surpreendente e íntimo de uma mulher extraordinária e complexa. A Guerra das Malvinas e as brigas entre governo e movimentos sindicais ingleses são destaques do filme. A direção é de Phylidda Lloyd.

Foto Divulgação

Siga o Sindicato:
Facebook - www.facebook.com/bancariossm
YouTube - www.youtube.com/bancariossm

Fique por dentro. Acesse www.bancariossm.org.br